



Prof. Marcelo Novelino

DICAS DE PREPARAÇÃO

CONCURSOS PÚBLICOS



Os concursos públicos estão cada vez mais concorridos. Por isso, uma preparação adequada para a obtenção de êxito envolve uma série de fatores aliados ao estudo das matérias, dentre os quais: **motivação; regularidade; organização; disciplina; equilíbrio; perseverança e técnicas corretas de estudo.**

No entanto, não existem fórmulas mágicas. É fundamental ter em mente que o **conhecimento das disciplinas** a serem cobradas é indispensável para a aprovação. As dicas sugeridas a seguir servem apenas como um complemento para facilitar o percurso e torná-lo o mais breve e curto possível.



MOTIVAÇÃO

I) Defina e materialize seus objetivos

- Não há conquista sem sacrifício (“No pain, no gain”).
- Cada escolha significa uma renúncia... Para alcançar algo novo, você precisará abrir mão de algumas coisas.
- Qual o seu objetivo? Materialize-o! Por trás da vontade de conseguir passar em um concurso público existe sempre um ideal, um sonho ou um objetivo maior. Para se dedicar horas a fio ao estudo, abrindo mão de uma série de outros interesses, é importante que você tenha definido de forma bem clara e concreta qual é este objetivo maior.
- O sonho é o combustível que te dará energia necessária para cumprir todo o percurso. Todo sonho tem um preço. Você pode realizar qualquer sonho, desde que pague o preço.
- Apaixone-se pelo processo de aprendizado: “A vontade de se preparar precisar ser maior que a vontade de vencer” (Bob Knight).

II) Tenha uma atitude mental positiva

- *“Quem quer fazer alguma coisa encontra um meio. Quem não quer fazer nada, encontra uma desculpa.”*
- Sorte ou azar é uma questão de ponto de vista. Tudo depende da maneira como os acontecimentos são encarados...
- *“Eu machuquei e tive de disputar várias partidas com dor, mas por causa disso treinei mais duro e me superei. Por causa da dor sou um jogador melhor. Na hora ninguém diz: que sorte, me machuquei” (Ricardo, campeão olímpico de vôlei de praia. Revista Época, 6.9.2004, n. 329).*
- O Psicólogo britânico Richard Wiseman, desenvolveu o primeiro trabalho científico exaustivo sobre o tema (Livro *Fator sorte*) e concluiu que “os sortudos eram otimistas, tinham iniciativa própria e atitude proativa, além de atenção para as oportunidades que surgiam diante de seus olhos. Os desafortunados que, a partir de certo momento, adotaram reações de vencedores passaram a ter mais sucesso”.

- “Coisas boas costumam acontecer com aqueles que se consideram sortudos”.
- “O otimista erra tanto quanto o pessimista, mas não sofre por antecipação” (Fernando Sabino).
- Mas lembre-se, ninguém conseguirá ser aprovado sem se preparar de forma adequada (sorte = oportunidade + preparação).



DISCIPLINA/ORGANIZAÇÃO

- “A disciplina é a ponte que liga nossos sonhos às nossas realizações” (Pat Tillman).
- Organização e disciplina permitem que você desempenhe todos os seus papéis.

I) Elabore um programa de estudo mensal

- Quando desejamos chegar a algum lugar, é fundamental sabermos qual caminho iremos percorrer. A caminhada de quem está se preparando para um concurso público deve começar com a elaboração de um programa de estudo.
- Tão importante quanto elaborar um plano de estudo é cumpri-lo à risca. Por isso, você deve prepará-lo de acordo com o tempo que realmente tem disponível para estudar.
- Não adianta enganar a si próprio. É melhor começar devagar e aumentar progressivamente, do que programar algo que você não consegue cumprir e acabar desistindo depois de algum tempo.
- O ideal é estudar cada matéria no período de 50 minutos a 2 horas. Após este período, faça um pequeno intervalo.
- Tente estudar mais de uma disciplina por dia e não fique mais de 15 dias sem estudar as principais. Lembre-se que na prova todas serão cobradas de uma só vez.

Critérios para montar o programa:

1.º) Escolher a matéria a ser estudada de acordo com o conteúdo ministrado nas aulas. Estudar o assunto ministrado no curso, no máximo, 24/48h após a aula. Seu percentual de assimilação será muito maior;

2.º) Estudar primeiro os temas mais cobrados nos concursos. No Direito Constitucional, por exemplo, geralmente as matérias mais cobradas são: controle de constitucionalidade e direitos fundamentais. Para identificar os assuntos mais importantes, analise as provas de concursos anteriores;

3.º) Todas as disciplinas devem caminhar juntas. Faça um programa equilibrado, mas priorizando as disciplinas mais importantes para o concurso que você pretende fazer;

4.º) Leia sempre os informativos do STF e, se possível, do STJ, dando atenção às decisões mais relevantes;

5.º) Tenha pelo menos um livro como base para cada disciplina. Como nenhum livro é completo, os temas que não forem tratados por ele devem ser complementados com outros materiais de apoio;

6.º) Defina o tipo de concurso que pretende fazer (federal, estadual ou na área trabalhista; magistratura, Ministério Público, Defensoria Pública, Delegado ou AGU), analise os tópicos do edital dos concursos anteriores e compare com o índice do livro que irá escolher como base.

II) Procure manter o equilíbrio

- Este é um momento oportuno para refletir sobre vários aspectos de sua vida e traçar um novo caminho a ser percorrido.
- A vida possui várias “dimensões” que precisam estar em harmonia para que você consiga obter o máximo de rendimento. Ainda que nesse momento a prioridade seja o estudo voltado para a aprovação no concurso público, é necessário não descuidar da saúde física, mental e espiritual, do convívio com a família e amigos, ter momentos de lazer e descontração. Tudo isso contribuirá para uma vida saudável e para um melhor rendimento nos estudos.
- Exercícios físicos oxigenam o cérebro, melhoram o funcionamento dos neurônios e, conseqüentemente, o desempenho da capacidade de raciocínio.

III) Priorize a qualidade do estudo

- De nada adiante passar horas estudando – ou melhor, olhando para o livro – sem estar concentrado naquilo que está fazendo ou preocupado com outras coisas. A aprovação em um concurso público exige não apenas muito estudo e dedicação, mas um estudo de qualidade.
- No momento em que você sentar para estudar, na medida do possível, tente se desligar completamente de outras preocupações. Do contrário, você não “apreende” o conteúdo nem resolve o seu problema. Em outras palavras: perde tempo e energia. Não fique se enganando!
- Escolha um ambiente adequado (silencioso, tranquilo, organizado...) e se entregue ao seu objetivo naquele momento.

- O mesmo raciocínio vale para as aulas. Não adianta freqüentar um curso preparatório sem se concentrar na aula e estar disposto a aprender. A sala de aula deve ser vista como um local “sagrado” para quem está se preparando. Todos os outros pensamentos e problemas devem ficar do lado de fora. Do contrário, além do tempo e da energia, você ainda estará desperdiçando dinheiro.

IV) Aproveite o tempo inútil

- Quem não faz nada, mede o tempo em horas; quem é muito ocupado, mede o tempo em minutos. Cada minuto é muito precioso para quem está se preparando.
- Não perca o seu precioso tempo com coisas que não irão contribuir para o seu objetivo.
- A internet (Orkut, MSN, e-mails...) e a televisão (novelas, jogos...) podem ser um grande inimigo de quem precisa estudar. Elas tomam tempo, causam preguiça e desestimulam o raciocínio e o pensamento. Evite ao máximo o uso desnecessário!
- Tenha sempre um material de fácil leitura ou de áudio para os momentos nos quais você não está fazendo nada de útil, como, por exemplo, quando estiver dentro de um ônibus/metrô ou em um consultório aguardando para ser atendido.



TÉCNICAS DE ESTUDO

I) Identifique o que deve ser estudado

- Analise as provas de concursos anteriores. Elas costumam seguir um certo padrão, principalmente quando elaboradas por institutos como ESAF, CESPE, FCC.
- Mantenha-se informado sobre os temas atuais mencionados nas aulas, em jornais, revistas e discutidos nos tribunais (principalmente STF e STJ).
- Saiba ser seletivo na busca do conhecimento. Estude aquilo que realmente é importante. A todo instante surgem termos e teorias novas. Você nunca vai conseguir saber tudo. Dirija o seu estudo e sua energia para aquilo que realmente pode fazer a diferença na hora da prova.

II) Desperte o interesse pelo assunto

- Só conseguimos aprender algo quando estamos realmente interessados e abertos a isso.
- Se você criar algum tipo de bloqueio ou “pré-conceito” em relação a determinadas matérias, dificilmente conseguirá assimilá-las da forma adequada.
- Geralmente não gostamos das disciplinas que temos pouco conhecimento. Se for uma disciplina importante e que você não domina, procure iniciar com os conceitos básicos para ter um alicerce sólido e, a partir dele, construir o seu aprendizado.

III) Aprenda a transmitir o conhecimento

- Para as provas subjetivas e orais é preciso treinar a transmissão do conhecimento. Às vezes você tem o conhecimento, mas não consegue transmitir aquilo que sabe.

- Caso tenha esse tipo de dificuldade, encontre algum colega que tenha a mesma dificuldade e também está se preparando e treine com ele para que possam se ajudar mutuamente, identificando e corrigindo os pontos fracos.

IV) Estude de maneira inteligente e objetiva

- Ninguém consegue assimilar todo conhecimento no primeiro contato com um determinado tema. Por isso, fazer recordações periódicas dos temas estudados é fundamental.
- Recorde as matérias estudadas, de tempos em tempos, quantas vezes for necessário.
- Para ganhar tempo nas leituras seguintes e assimilar melhor o que foi estudado, grife as partes mais importantes com caneta marca-texto.
- Para ter uma visão de todo o assunto e memorizar os pontos a serem abordados em provas dissertativas e orais, faça esquemas e organogramas no caderno ou no próprio livro, no início dos capítulos.
- Outras técnicas de estudo também podem ser utilizadas, tais como a elaboração de fichamentos, perguntas em cada página do livro, resumos de temas extremamente importantes etc. Seja qual for a técnica escolhida, lembre-se de ponderar se o tempo destinado àquela atividade está realmente sendo bem empregado ou se poderia ser mais útil e eficiente se fosse gasto na leitura de um texto. Tudo irá depender de como você assimila o melhor o conhecimento (memória visual, auditiva, cinestésica...).



MODELO DE PROGRAMA MENSAL DE ESTUDO

- Abaixo disponibilizamos um modelo de programa mensal de estudo para você adaptá-lo de acordo com o seu tempo disponível e as matérias mais cobradas no concurso para o qual está se preparando.
- Cada um tem o seu tempo e as suas necessidades. Não fique se comparando com as outras pessoas. Faça o que estiver dentro do seu alcance.
- O mais importante é que faça o **seu programa** de acordo com as suas possibilidades e assumo o compromisso consigo mesmo de cumpri-lo, custe o que custar, sem ficar buscando desculpas.
- **Faça a coisa certa, da maneira certa, e não tenha dúvidas de que sua hora chegará. Bons estudos e boa sorte!**

JANEIRO

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
01 Curso (até 12h) → Almoço Descanso (13:30h) Constitucional (13:45 às 15:45h) → Pausa Administrativo (16:15 às 18:15h) → Lanche Processo Civil (19:00 às 21:00h) Ambiental (21:15 às 22:30h)	02 Curso (até 12h) → Almoço Descanso (13:30h) Civil (13:45 às 15:45h) → Pausa Penal (16:15 às 18:15h) → Lanche Processo Penal (19:00 às 21:00h) Econômico/financ. (21:15 às 22:30h)	03 Curso (até 12h) → Almoço Descanso (13:30h) Constitucional (13:45 às 15:45h) → Pausa Administrativo (16:15 às 18:15h) → Lanche Processo Civil (19:00 às 21:00h) Informativos (21:15 às 22:30h)	04 Curso (até 12h) → Almoço Descanso (13:30h) Civil (13:45 às 15:45h) → Pausa Penal (16:15 às 18:15h) → Lanche Processo Penal (19:00 às 21:00h) Questões concurso (21:15 às 22:30h)	05 Curso (até 12h) → Almoço Descanso (13:30h) Constitucional (13:45 às 15:45h) → Pausa Administrativo (16:15 às 18:15h) → Lanche Processo Civil (19:00 às 21:00h) Tributário (21:15 às 22:30h)	06 DC (8 às 10) DP (10:15 às 12:15) - almoço DA (14:30 às 16:30) DP (16:45 às 18:45) - LIVRE	07 DPC (10 às 12) → Almoço DPP (17:00 às 19:00) - LIVRE
08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				